



## **Esse mundo de Meu Deus, Esse mundo tão meu!**

Uma lembrança,  
um holocausto.

Para onde vão os ventos,  
de onde vem a luz?

E nosso espírito depois de criado,  
para evoluir e atingir a luz precisa sofrer...

Para onde nos conduzem nossas angústias,  
nossas dores e sofrimentos?

Nos levam ao vazio de nós mesmos,  
na insatisfação onde nasce tudo e tudo morre.

Sabe aquela sensação que nada está bom?  
Tudo incomoda ou nada vale a pena...

A saudade é o perfume que tortura a lembrança  
que se guarda em uma entranha do coração.

Pensei que retornaria em meus passos, mas no Universo da Luz nem  
sempre existem fórmulas matemáticas, não julgam com exatidão o que  
acontece com uma alma.

As pessoas não se importam umas com as outras, elas se incomodam  
com elas mesmas, uma ridícula fórmula de egoísmo que se disfarça na  
chama de uma vela.

Os sonhos, para onde vão? Os sonhos são guardados, nas ilusões das  
tardes quentes, no sopro das brisas matinais, nas planícies que não  
existem mais.

Nas veias correm uma eletricidade sem fim, sem esgotar, nada é como  
foi, mas a acomodação sempre acontece para nós os humanos.

Só existe uma certeza, que tudo passa, e no passar a impressão que  
tudo já foi de alguma maneira e em algum lugar vividos.

***Marcela de Fabry***

**Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,**

**CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570**

**M 13 11 01 MARCELA DE FABRY**